



Fernando Henrique discutirá imposto único com o deputado Marcos Cintra, que integra comitiva

Coréia e Timor Leste são marcos

BRASÍLIA — Nos nove dias que ficará fora do Brasil, o presidente Fernando Henrique Cardoso viverá situações especiais. Na Coréia do Sul, dará apoio integral à reunificação com a vizinha Coréia do Norte, ao visitar a fronteira desmilitarizada entre os dois países, separados desde 1953 após uma guerra. Fernando Henrique vai cumprir uma agenda intensa durante as oito horas — das 10h40 às 18h30 — em que permanecerá no Timor Leste, o território que recentemente conseguiu se desvencilhar do domínio de 25 anos da Indonésia e depende de ajuda internacional para superar as dificuldades econômicas e sociais.

As visitas à Coréia do Sul e ao Timor Leste estão sendo consideradas pelo Ministério das Relações Exteriores um marco na diplomacia brasileira. Fernando Henrique vai se esforçar para dar demonstrações de que o governo brasileiro sempre de apoio à luta pela independência do Timor Leste e às ações de reconstrução.

Dessa forma, o presidente espera suavizar as críticas de que o Brasil assumiu um papel inferior à sua dimensão no processo de independência do país. Fernando Henrique também pretende ressaltar que o Brasil vem prestando ajuda ao Timor Leste, por meio de uma série de projetos de assistência social.

Antes, na Coréia do Sul, no dia 19, Fernando Henrique fará um discurso de apoio à reunificação com a Coréia do Norte, visitando a fronteira, onde depositará flores. O gesto de Fernando Henrique reforça a campanha lançada pelo presidente sul-coreano, Kim Dae-Jung, vencedor do Prêmio Nobel da Paz, de aproximar os dois países. O Brasil não tem relações diplomáticas com a Coréia do Norte.

“A tendência é de as relações bilaterais entre Coréia do Sul e do Norte tomarem um novo rumo e o presidente Fernando Henrique quer contribuir no que for necessário”, afirmou um embaixador brasileiro. (R.G. e S.C.)